

# PRÁTICAS PARA INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**Andréa Gama Piana**

Graduada em Pedagogia e Educação Artística.  
Especialista em Comunicação Visual, Educação  
Especial e Transtorno do Espectro Autista. Mestre em  
Comunicação.

Siga nossas Redes Sociais



# Deficiência intelectual

- A deficiência intelectual, é caracterizada pelo funcionamento cognitivo que não corresponde à média esperada para a idade.
- Além dos prejuízos do funcionamento intelectual, a pessoa com DI também pode apresentar em maior ou menor grau prejuízos em relação ao comportamento adaptativo e socialização, comunicação e habilidades da vida diária.



- Até o início da década de 90, a Deficiência Intelectual era definida de acordo com o valor do Quociente Intelectual (QI).
- No entanto, esta mensuração da inteligência para definir esta patologia passou a ser inconsistente e insuficiente. Em 2000 (DSM IV-TR), a definição passou a considerar as relações entre várias outras dimensões, que são elas: **habilidades intelectuais, comportamento adaptativo, participação, interações, papéis sociais, saúde e outros contextos** (CARVALHO e MACIEL, 2003 apud Mirachi, 2014).



- No **DSM-5**, o termo **retardo mental** é substituído por **deficiência intelectual**, com início no período do desenvolvimento, com déficits funcionais tanto **intelectuais quanto adaptativos nos domínios conceitual, social e prático**.



O critério de QI não é a característica central do diagnóstico. O diagnóstico é baseado no nível das funções adaptativas nos domínios social, conceitual e habilidades práticas. Há 4 níveis de severidade: **leve, moderada, grave e profunda**, baseados nos três domínios do comportamento adaptativo (**conceitual, social e prático**).

<http://residenciapediatrica.com.br>

A partir do DSM-5 começa ser aceita a comorbidade entre DI e TDAH

- De acordo com a APAE de Belo Horizonte, a DI caracteriza-se por importantes limitações, tanto no funcionamento intelectual quanto no comportamento adaptativo, expresso nas habilidades conceituais, sociais e práticas. Funcionamento intelectual significativamente inferior à média. Possuem limitações significativas em pelo menos duas das seguintes áreas de habilidades:
- Aprendizagem e autogestão em situações da vida, como cuidados pessoais, responsabilidades profissionais, controle do dinheiro, recreação, controle do próprio comportamento e organização em tarefas escolares e profissionais.
- Comunicação

- Habilidades ligadas à linguagem, leitura, escrita, matemática, raciocínio, conhecimento, memória
- Habilidades sociais/interpessoais (habilidades ligadas à consciência das experiências alheias, empatia, habilidades com amizades, julgamento social e autorregulação)
- A pessoa com Deficiência Intelectual tem dificuldade para aprender, entender e realizar atividades comuns para as outras pessoas. Muitas vezes, essa pessoa se comporta como se tivesse menos idade do que realmente tem.
- <https://apaebh.org.br/noticias/deficiencia-intelectual-principais-caracteristicas-sintomas-e-tratamento/>

# Principais causas da deficiência intelectual

- Entre os inúmeros fatores que podem causar a deficiência intelectual, destacam-se alterações cromossômicas e genéticas, desordens do desenvolvimento embrionário ou outros distúrbios estruturais e funcionais que reduzem a capacidade do cérebro.
- De acordo com APAE (<https://www.apaelimeira.org.br/>), um dos desafios no diagnóstico da Deficiência Intelectual é estabelecer claramente a origem ou identificar a causa da deficiência. Em cerca de 40% dos casos, não é possível determinar exatamente qual a causa.



- No entanto, sabe-se que existem fatores de risco que podem levar à deficiência e estes são multifatoriais, compostos de quatro categorias:

biomédicos, sociais, comportamentais e educacionais.

Os fatores podem ser descritos de acordo com o momento de ocorrência, como: pré-natais (durante a gestação), perinatal (no momento do parto) e pós-natais (após o nascimento).



<p><b>Fatores Biomédicos:</b> se relacionam aos processos biológicos. Os principais são:</p>	<p><b>Fatores Sociais:</b> se relacionam com a interação social e familiar, como estimulação e resposta do adulto. Os principais fatores sociais são:</p>	<p><b>Fatores Comportamentais:</b> se relacionam a comportamentos potencialmente causais, os principais são:</p>	<p><b>Fatores educacionais:</b> se relacionam à disponibilidade de apoios educacionais que promovem o desenvolvimento intelectual, tais como:</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Distúrbios cromossômicos e genéticos;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Síndromes genéticas;</li> </ul> </li> <li>• Distúrbios metabólicos;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Doenças maternas;</li> <li>• Prematuridade;</li> </ul> </li> <li>• Distúrbios Neonatais;</li> <li>• Lesão ao nascimento;</li> <li>• Lesão cerebral traumática;</li> <li>• Distúrbios convulsivos, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pobreza/Falta de estímulos;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Má-nutrição materna;</li> <li>• Violência doméstica;</li> </ul> </li> <li>• Falta de acesso ao cuidado pré-natal;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de acesso aos cuidados no nascimento;</li> <li>• Falta de estimulação adequada;</li> </ul> </li> <li>• Institucionalização, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de álcool na gestação;</li> <li>• Uso de drogas pelos pais;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Imaturidade dos pais;</li> <li>• Rejeição dos pais ao cuidado da criança;</li> </ul> </li> <li>• Abandono da criança pelos pais;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Abuso e negligência da criança;</li> </ul> </li> <li>• Violência doméstica, etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Deficiência intelectual dos pais;</li> <li>• Falta de preparação para ser pais;               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnóstico tardio;</li> <li>• Serviços educacionais inadequados;</li> </ul> </li> <li>• Apoio familiar inadequado;</li> <li>• Falta de encaminhamento para estimulação precoce, etc.</li> </ul>

# Dificuldades que as crianças com D.I apresentam

- área motora: algumas crianças com deficiência intelectual podem apresentar alterações na motricidade fina, atingindo graus mais severos na coordenação e manipulação.
- área cognitiva: podem apresentar:
  - a) Dificuldades na aprendizagem de conceitos abstratos;
  - b) Aprendem de maneira mais lenta e tem dificuldade para generalizar;
  - c) Apresentar dificuldades para focar atenção;
  - d) Dificuldades de memorização;



- área da comunicação: alguns alunos podem apresentar dificuldade de comunicação;
- área sócio educacional: em alguns casos pode ocorrer disparidade entre a idade mental e a idade cronológica. No entanto, indica-se que esses alunos tenham contato com pessoas da mesma idade cronológica para contribuir com o seu desenvolvimento.

O que podemos fazer?



- Área motora: algumas crianças com deficiência intelectual podem apresentar alterações na motricidade fina e global, atingindo graus mais severos na coordenação e manipulação.

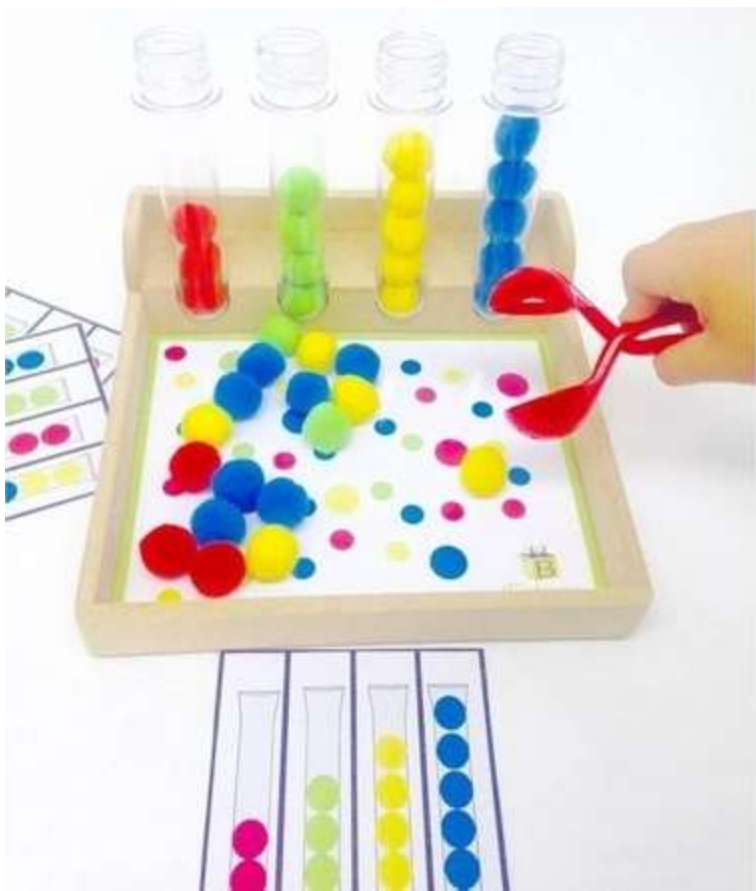


# Desenvolvendo a coordenação motora

- Utilizar materiais sensoriais;
- Jogos;
- Trabalhar movimentos coordenados;
- Trabalhar atividades com artes, música e orientação espacial.
- Esportes.







- Dificuldades na aprendizagem de conceitos abstratos

Quando possível,  
mostre exemplos  
concretos



[Mauricio de Sousa](#)  
[@mauriciodesousa](#)

Usada quando não se consegue traduzir algo em palavras, a expressão “Entendeu ou quer que eu desene?” reflete bem a importância de quem se dedica à criar significados através do desenho. O que não falta na MSP é desenhista. Um feliz dia a todos!

<https://twitter.com/mauriciodesousa/status/1250485486596034562>







- Aprendem de maneira mais lenta e tem mais dificuldades de generalizar

## Aprendizagem e Desenvolvimento



- Apresentam dificuldades para focar atenção

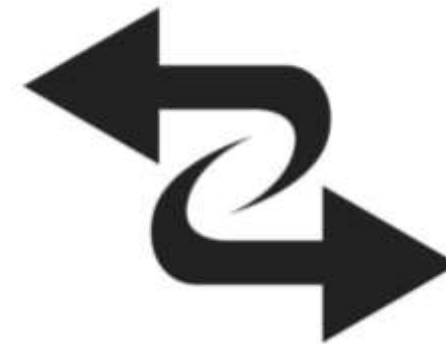
Diminua as abstrações







- Tem dificuldades de memorização
- Se a criança foi apresentada a um conteúdo e não compreendeu, mude a forma de apresentação deste, retome.
  - Exercite a memorização da criança em atividades rotineiras (guardar a mochila, pegar os materiais, etc.). Não ofereça tudo pronto.





## Jogo do desafio da matemática



## Palavra puxa-palavra

- Uma pessoa tira uma palavra da lata surpresa e terá que falar uma outra que comece com a letra que a anterior termina.  
Assim, a brincadeira continua até que um participante não consiga se lembrar de nenhuma palavra.
- Exemplos: celular – rato – óculos – sopa – árvore – espelho – ostra – abacaxi – igreja ...



# Utilize pistas e dicas para guiar a compreensão e o aprendizado

- Muitas vezes a criança com DI tem dificuldade para entender as propostas. Utilize pistas e imagens para guiar a compreensão.

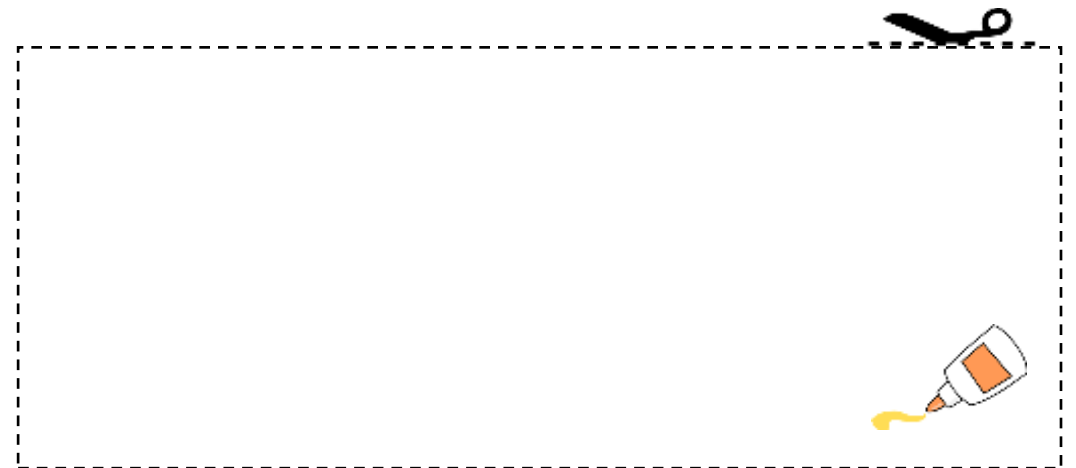
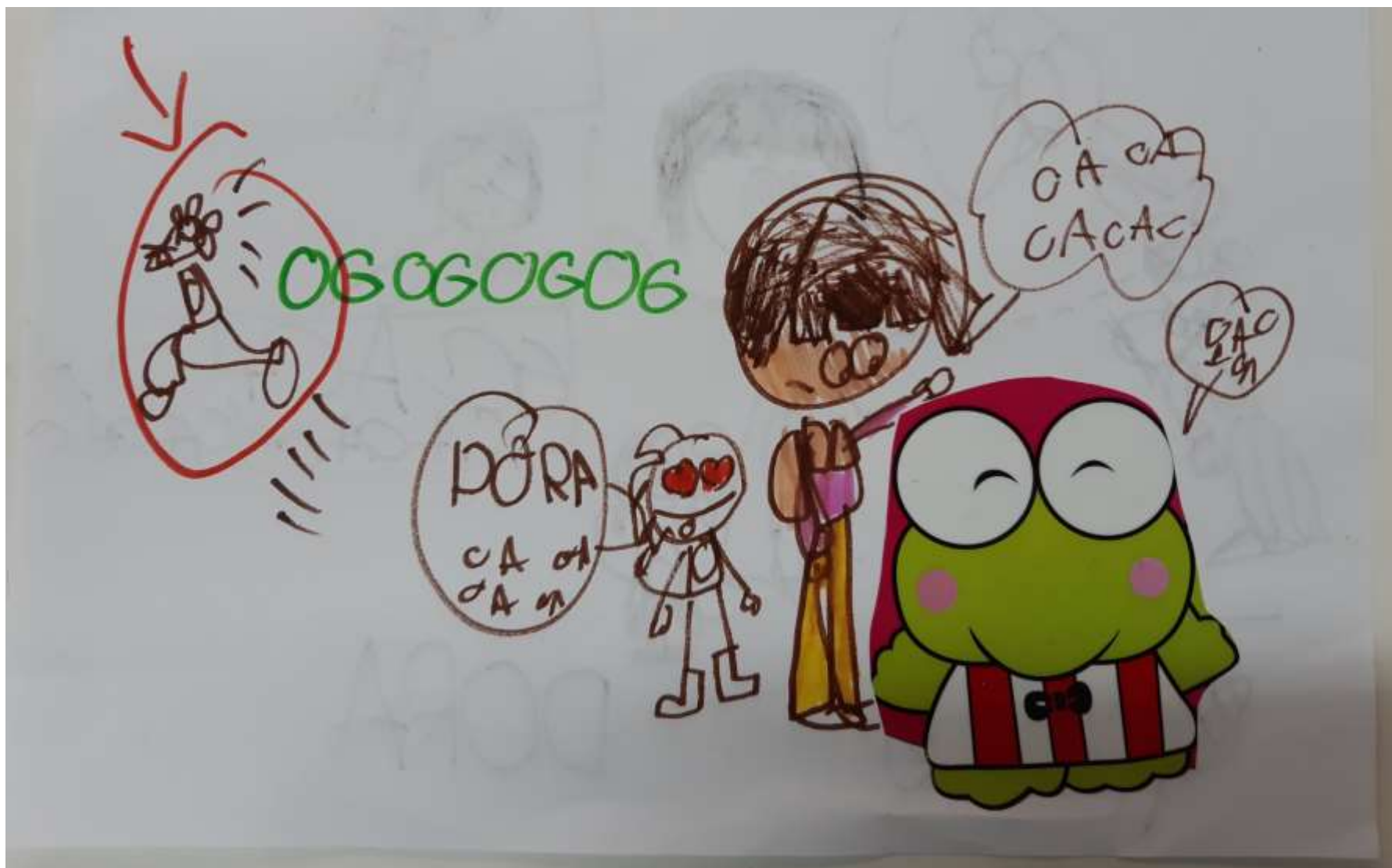


Imagem da internet (adaptação)





Desenho aluno escola Ilice – Londrina/PR

- Dificuldades na área da comunicação: alguns alunos podem apresentar dificuldade de comunicação;
- Crie momentos de troca em que seja possível diferentes formas de comunicação, não apenas a verbal.





Siga nossas Redes Sociais



[www.rhemaeducacao.com.br](http://www.rhemaeducacao.com.br)